

IDEIAS BRINCANTES

ExperienciAções

Beloni Cacique Braga | Rochele Karine Marques | Vanessa de Souza Dângelo

Durante o período da pandemia, a área da Educação Infantil da Eseba sugeriu como atividade assíncrona diversas brincadeiras para que os estudantes vivenciassem junto aos seus familiares, buscando valorizar o brincar para o desenvolvimento das crianças, especialmente em um momento em que estavam ociosos, devido ao distanciamento social.

Uma dessas brincadeiras foi a Amarelinha. Uma brincadeira popular muito conhecida e para todas as idades, que desenvolve a consciência corporal, a coordenação motora, o conhecimento lógico matemático, a noção de respeito às regras e, o mais importante, proporciona diversão! As crianças e as famílias do segundo período D, no ano letivo de 2021, cuja regente foi a professora Pâmela Oliveira, experienciaram essa brincadeira lúdica e muito legal. Cecília e Thales Henrique, agora estudantes do 1º ano, além de compartilharem conosco a brincadeira Amarelinha, nos mostram que continuam brincando, principalmente em família, e compartilhando mais brincadeiras super divertidas.

Cecília e Thales Henrique compartilham suas impressões sobre a brincadeira Amarelinha:





"Para brincar de Amarelinha, pula em um, pula em dois, e onde a pedrinha cair, você não pode pisar. É uma brincadeira muito boa porque a gente pode aprender o equilíbrio também. É muito legal brincar de Amarelinha."

- Cecília





"Eu fiz a Amarelinha no chão com giz branco e brinquei com minha irmã Helyara. Fiz os quadrados com os números 1 até o 10. No começo escreve terra e no final escreve céu, aí pula com dois pés ou um só, usei o chinelo para marcar o número e também fiz pedra, papel ou tesoura para ver quem ia começar.

Gostei da brincadeira."

- Thales Henrique

CURIOSIDADE!

Você sabia que há várias formas de desenhar a Amarelinha? Podemos construir em algum espaço interno ou externo da casa, utilizando diversos materiais, como: giz escolar, carvão, fita crepe ou dispor 10 folhas sulfites e numerá-las de 1 a 10.

Regras da brincadeira

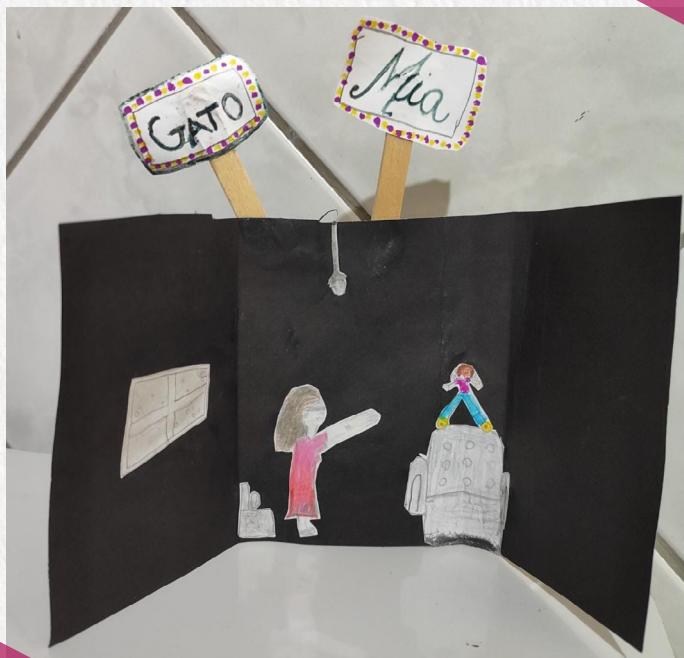
- O primeiro passo é escolher quem começará o jogo. Pode ser por meio das brincadeiras de mãos: Par ou Ímpar, ou Pedra-Papel-Tesoura, ou outra que vocês escolherem.
- Cada jogador precisa de uma pedrinha ou tampinha.
- Quem começar, joga a pedrinha na casa marcada com o número 1 e vai pulando de casa em casa, iniciando na casa 2, até o céu.
- Só pode pôr um pé em cada casa. Quando houver uma casa do lado da outra, pode pôr os dois pés no chão.
- Quando chegar no céu, o jogador vira e volta pulando da mesma maneira, pegando a pedrinha na casa que estiver.
- Quando errar, passa a vez para o outro jogador, e, quando retornar, retoma de onde parou.

Perde a vez quem:

- Pisar nas linhas do jogo.
- Pisar na casa onde está a pedrinha.
- Não acertar a pedrinha onde ela deve cair.
- Não conseguir ou esquecer de pegar a pedrinha na volta.
- Ganha quem terminar de pular todas as casas primeiro.

Além da Amarelinha, existem diferentes brincadeiras que podem ser vivenciadas em família, nesse sentido Cecília e Thales Henrique, que hoje estão no 1º ano, junto com a Profa. Letícia Borges, também compartilharam conosco outras preferências de brincadeiras. Vejam quantas ideias legais!

Gato Mia – Brincadeira escolhida pela Cecília e sua mãe Jéssica



Imagens: Arquivo Pessoal - Arte de recorte e colagem produzido por Cecília e sua mãe

"A brincadeira é Gato Mia e a escolhemos porque é uma brincadeira que nos faz rir muito e que fazemos muito na família. O jogo se brinca com um mínimo de 2 pessoas; as luzes devem estar apagadas e o participante vedado deve procurar até encontrar alguém que será o novo escolhido para procurar os 'gatos'. É preciso ser ágil e silencioso para não ser descoberto."

Pular corda e reloginho – Brincadeiras escolhidas por Thales Henrique e seu pai Gedeone



Imagens: Arquivo Pessoal

"Os nomes das brincadeiras com corda são: Pula Corda (sozinho ou alguém batendo a corda) e Reloginho. Na brincadeira Reloginho, uma pessoa gira a corda esticada pelo chão (mas não pode girar alto nem rápido) e as crianças pulam a corda, mas se encostar nela, a pessoa sai da brincadeira. Vence quem pular mais. Escolhemos essa brincadeira porque eu brinco com meus primos quando eles vêm aqui em casa."



Que tal escolher uma ou mais dessas brincadeiras compartilhadas para que você e sua família também possam brincar juntos?

"Meu nome é Cecília, tenho 6 anos e estou no 1º ano. Gosto de brincar de correr, de esconder, de pular de lugares altos e de brincar com os meus gatinhos."



Thales, 7 anos, Eseba/UFU, 1º ano

"Olá, eu sou o Thales Henrique Lopes Rodrigues e estou no 1º ano D, turma da professora Letícia. Tenho 7 anos e gosto de soltar pipa, jogar bola, brincar de corda (pular corda, reloginho)."



"Thales tem muita energia e gosta de brincar o tempo todo. Aproveitamos o tempo da brincadeira para ficarmos mais próximos e para que ele não fique o tempo todo interagindo com telas." Gedeone, pai do Thales.